Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS EM REBANHOS LEITEIROS DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL NO ANO DE 2019

Rodrigo Dombroski (apresentador)[1]
Jocemar Barcelos Portela[2]
Décio Adair Rebellatto da Silva[3]

Resumo:. O setor leiteiro é de grande importância no cenário econômico brasileiro, para muitos agricultores é a única fonte de renda, contribui de forma significativa para o desenvolvimento, principalmente na região Noroeste do Rio Grande do Sul. Diante destes aspectos, buscou se a realização de análise referente a produção leiteira na região, e caracterizar os sistemas produtivos em alguns dos seus aspectos. Buscou-se informações em 21 propriedades da região, escolhidas de forma aleatória utilizando o método de entrevistas. Obteve-se dados referentes a criação de terneiras, onde 100% das propriedades utilizam o colostro pós nascimento e a quantidade oferecida nas propriedades em que foi conduzida a avaliação variou de 2 até 7 litros/dia/animal, e os percentuais das propriedades foram de 40%, 30% e 10%, com fornecimento de 7, 4, 5 litros de leite ao dia, respectivamente, sendo estas as porcentagens de maior destaque. Além disso, 10% das propriedades não fornecem feno para as terneiras até os 60 dias pós nascimento. Buscou-se também dados referentes ao rebanho: Com relação ao número total de bovinos, houve uma distribuição nas propriedades onde 19% delas apresentaram um rebanho entre 70 e 79 animais, 14 % entre 40 e 49 e 14% de 60 a 69 animais, sendo estes os resultados mais significativos. Também foi avaliado a quantidade que representa apenas as vacas em lactação na propriedade, sendo que 33%, 24% e 19% possuem entre 25 e 34, 15 e 24; e 5 e 14 vacas em lactação respectivamente. Outros dados que chamaram a atenção foi a média de produção de leite vaca/dia onde 43% das propriedades produzem entre 15 e 19 litros, e 29% produzem entre 20 e 24 litros sendo as porcentagens de maior expressão. Baseado nos dados observados encontrou-se baixa escala de produção, baixa média de litros de leite vaca/dia e propriedades com pequenos rebanhos comparados com outras regiões do Estado e com outros países com produção expressiva de lácteos.

[1] Acadêmico de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, rodrigo.dombroski@outlook.com
[2] Acadêmico de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, jocemarportela@gmail.com
[3] Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, decio.rebellatto@gmail.com

Palavras-chave: Bovinocultura de leite. Laticínios. Produção leiteira.

Categoria: UFFS - Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral